

b - Convocar Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária;

c - Destituir, por decisão favorável de 1/2 (metade) de seus membros, em sessão extraordinária convocada especialmente para esse fim, o presidente e o Vice-Presidente do órgão, elegendo, na mesma sessão os sucessores;

d - Interpretar e resolver os casos omissos do presente Estatuto;

e - Conferir títulos de benemerência, honoríficos e laureais;

f - Elaborar o Regimento Interno do Centro, em anuência com a Patronagem, que se transformará em regulamento deste Estatuto;

g - Apresentar o Livro de Atas de fim de gestão;

h - Exercer as demais atribuições que lhes forem fixadas pelo Regimento Interno;

i - Fiscalizar as deliberações da Patronagem;

j - Apreciar, deferir ou indeferir as chapas que concorrerão a Patronagem.

Art. 42 - Quando houver pedido de demissão coletiva da Patronagem ou pedido de demissão do Patrão e/ou dos Capatazes, deverá o Conselho de Vaqueanos convocar uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar dos fatos.

§1º - Aceito o pedido de demissão coletiva pela Assembléia Geral Extraordinária, o Conselho de Vaqueanos providenciará imediatamente a realização de nova eleição. Quando for o caso de demissão individual, apontará com a anuência da Patronagem o nome do substituto. No caso da renúncia da Patronagem ou do Patrão do Centro até a posse da nova Patronagem ou Patrão, o Presidente do Conselho de Vaqueanos assumirá a direção do Centro.

§2º - As eleições a que se refere o parágrafo anterior serão realizadas no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do afastamento do Patrão. O mandato da Patronagem ou do Patrão substituído será pelo tempo em que restava para completar o mandato do afastado e/ou afastados.

fem
07
f. 30

CAPÍTULO V

DA PATRONAGEM

Art. 43 - O Centro de Tradições Gaúchas M" Bororé, será administrado por uma Patronagem composta por 12 (doze) membros, com mandato de 1 (um) ano, com direito a reeleição, assim definido:

- a - Patrão;
- b - Capataz;
- c - 2º Capataz;
- d - 3º Capataz;
- e - Sota- Capataz;
- f - 2º Sota-Capataz;
- g - Agregado das Pilchas;
- h - 2º Agregado das Pilchas;
- i - Posteiro da Invernada Artística;
- j - 2º Posteiro da Invernada Artística;
- k - Posteiro da Invernada Campeira;
- l - 2º Posteiro da Invernada campeira;
- m - Agregado das Falas;

Art. 44 - A Patronagem será empossada em sessão solene a ser determinada pelo Presidente do Conselho de Vaqueanos.

Parágrafo Único - A primeira sessão ordinária da Patronagem ocorrerá no mês subsequente ao da posse, quando os membros da gestão anterior transmitirão suas funções aos novos dirigentes.

Art. 45 - A Patronagem, eleita pela Assembléia Geral Ordinária, é o órgão executivo do Centro, tendo para tal, a autonomia para:

§1º - Reunir-se ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que se fizer necessário;

§2º - Nas reuniões da Patronagem deverão comparecer obrigatoriamente todos os ocupantes de cargos.

Art. 46 - Compete a Patronagem:

a - Administrar e conduzir o Centro, zelando pelo seu patrimônio;

b - Autorizar, depois de submetida à aprovação do Conselho de Vaqueanos, todas as despesas de investimentos patrimoniais acima de 10 salários mínimos vigentes no país.

c - Criar internadas artísticas, internadas campeiras e outras modalidades ou departamentos, bem como extingui-los, nomear ou demitir seus respectivos titulares.

Art. 47 - Compete ao Patrão:

a - Cumprir e fazer cumprir o Estatuto e Regulamento Interno do Centro;

b - Representar o Centro ou nomear quem o represente em qualquer ato público, particular, judicial ou extrajudicial;

c - Presidir as reuniões da Patronagem;

d - Designar os dias de reuniões extraordinárias da Patronagem;

e - Resolver os assuntos que requeiram extrema urgência, comunicando sua resolução a Patronagem, na reunião subsequente;

f - Assinar com o Sota-Capataz as atas e correspondências;

g - Assinar com o Agregado das Pilchas, os documentos de responsabilidade fiscal;

h - Apresentar na Assembléia Geral Ordinária, um relatório anual completo das atividades durante sua gestão, com o parecer do Conselho de Vaqueanos e Junta Fiscal.

Art. 48 - Compete ao Capataz:

a - Auxiliar o Patrão na direção do Centro;

b - Substituir o Patrão, no caso de impedimento do mesmo;

c - No impedimento do capataz, assume o 2º Capataz e assim também no impedimento deste, assume o 3º Capataz

f. 12
39
f. 31

Assinatura

Art. 49 - Compete ao Sota-Capataz:

- a - Manter em dia o registro do centro, junto às autoridades competentes;
- b - Assinar com o Patrão as correspondências e atas;
- c - Realizar publicações e arquivar as convocações, avisos e circulares;
- d - No impedimento do Sota-Capataz, assume o 2º Sota-Capataz.

Art. 50 - Compete ao Agregado das Pilchas:

- a - Efetuar todo serviço financeiro;
- b - Assinar como Patrão, os documentos de responsabilidade fiscal;
- c - Conservar sob sua responsabilidade, os valores monetários após o visto do Patrão;
- d - Saldar as dívidas e dispor dos valores monetários após o visto do Patrão;
- e - Apresentar mensalmente a Patronagem, e anualmente a Assembléia Geral Ordinária, um balancete financeiro;
- f - No impedimento do Agregado das Pilchas, assume o 2º Agregado das Pilchas.
- g - Após apreciação e aprovação da Patronagem, o balancete financeiro mensal deverá ser afixado no mural da entidade.

Art. 51 - Compete ao Posteiro da Invernada Artística;

- a - Pugnar pela arte gaúcha, pelo tradicionalismo e o folclore, desde que de fato tragam a imagem real e verdadeira do gaúcho;
- b - Apoiar e incentivar os associados e seus dependentes a desenvolverem e aperfeiçoarem seus dons artísticos, bem como incentivar sua participação ativa dentro do Centro;
- c - No impedimento do Posteiro da Invernada Artística, assume o 2º Posteiro.

Art. 52 - Compete ao Posteiro da Invernada Campeira:

a - Pugnar de modo geral mais autêntico, o gaúcho, em suas lides de campo;

b - Apoiar e incentivar os associados e seus dependentes a desenvolverem e aperfeiçoarem seus dons campeiros, bem como incentivar sua participação ativa dentro do Centro;

c - No impedimento do Posteiro da Invernada Campeira, assume o 2º Posteiro.

Art. 53 - Compete ao Agregado das Falas:

a - Organizar e conduzir o protocolo;

b - Realizar as demais Relações Públicas do Centro.

Art. 54 - As Invernadas Artísticas e Campeiras do Centro, poderão na medida do possível, participar de eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais, uma vez que autorizadas por escrito, pela Patronagem.

Art. 55 - No caso de um ou mais membros da Patronagem não estarem desempenhando satisfatoriamente sua função ou ocorrendo à vacância do cargo, deverá a Patronagem remeter ao Conselho de Vaqueanos o pedido de substituição.

Parágrafo Único - O(s) substituto(s) será(ão) indicados pelo Conselho de Vaqueanos com a anuência da Patronagem.

Art. 56 - As Invernadas Artística, Campeira e outras consistem em órgãos próprios do Centro, destinados aos trabalhos relativos às finalidades do mesmo e existirão tantos quantos se fizerem necessários.

CAPÍTULO VI

DA JUNTA FISCAL

Art. 57 - Da Junta Fiscal:

§ 1º - A Junta Fiscal é composta por 3 (três) membros, titulares e 1 (um) suplente, com mandato de 2(dois) anos, eleitos em Assembléia Geral Ordinária, e serão empossados na mesma sessão de posse dos membros do Conselho de Vaqueanos e da Patronagem, podendo serem reeleitos.

15
a b
x 34

§ 2º - Logo após a sua eleição, os membros da Junta Fiscal, escolherão entre si, o Presidente do órgão.

Art. 58 - Compete a Junta Fiscal:

a - Examinar trimestralmente o movimento financeiro do Agregado das Pilchas;

b - Dar parecer, ao final da gestão, sobre o balanço financeiro e prestação de contas da Patronagem;

TÍTULO III

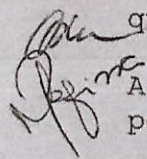
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 59 - O presente Estatuto somente poderá ser reformado por iniciativa do Conselho de Vaqueanos, com a aprovação de metade mais um de seus membros. As reformulações serão aprovadas por maioria simples em Assembléia Geral Extraordinária convocada para a finalidade.

§1º A Assembléia Geral Extraordinária deverá ser convocada, por edital, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência, e afixado na sede associativa do Centro, ou publicado na imprensa local.

§2º - A Assembléia Geral Extraordinária deverá deliberar em sessão única sobre a matéria em discussão.

Art. 60 - A dissolução do Centro de Tradições Gaúchas M'Bororé, somente se dará em Assembléia Geral Extraordinária, convocada para tal e mediante a aprovação de 3/4 (três quartos) da totalidade do quadro associativo.

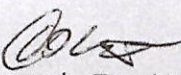
 Art. 61 - Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Patronagem em concordância com o Conselho de Vaqueanos.

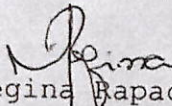
Art. 62 - O Presente Estatuto será, depois de aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, publicado e registrado nas repartições competentes.

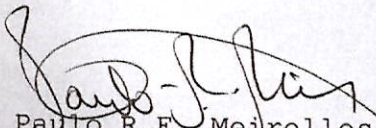
f. 16
018
f. 35

Art. 63 - O presente Estatuto Associativo consolidado aprovado pelos associados presentes à Assembléia Geral Extraordinária, a pedido do Conselho de Vaqueanos, específico e regularmente convocada pelo referido Conselho, realizada em 19 de janeiro de 2006 é transcrição fiel do Livro de Lavratura de Estatuto do CTG M'Bororé, vigorando a contar a partir desta data, e deverá ser registrado no ofício de Registro de Título e Documentos de Pessoa Jurídica.

Campo Bom, 19 de janeiro de 2006


Darci Freitas da Silva
Patrão
(Presidente)


Maria Regina Rapacki
Sota-Capataz
(Secretária)


Paulo R.E. Meirelles
OAB/RS Nº 51.615

DO REGISTRO:

- Registro primitivo, em 22 de julho de 1992, no Livro A-1, folhas 078v (setenta e oito verso) a 79 (setenta e nove), sob número 268 (duzentos e sessenta e oito), do Registro de Imóveis e Especiais do Município de Campo Bom, e alteração consolidada em 19 de janeiro de 2006.
- CNPJ (ME) sob nº 93.849.354/0001-96, de 23 de julho de 1992.

PROTOCOLADO
Sob. N.º 503
Em 07/04/2006
OFICIAL

CARTÓRIO BAPTISTA
REGISTRO CIVIL DE
PESSOAS JURÍDICAS
FLÁVIA CATARINA BAPTISTA
Oficial
CAMPO BOM - RS

averbado ao Registro do Estatuto Social
n.º 268 Do Livro N.º A-1
Campo Bom 18 de abril de 10/2006

EMOLUMENTOS: R\$ 16,90

OFICIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DE SUL
COMARCA DE CAMPO BOM
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ESPECIAIS PESSOAS
JURÍDICAS

Certifico que o presente documento é de igual teor ao que se acha arquivado neste Registro Civil das Pessoas Jurídicas, estando a Alteração e Consolidação do Estatuto do "Centro de Tradições Gaúchas M'Borore", averbada no livro A-1, às folhas 78v, sob n.º de ordem 268, em 18 de abril de 2006 e protocolado no livro A-1, sob n.º 503, em 07/04/2006. Dou Fe. Campo Bom, 13 de maio de 2022.

Emolumentos: Total: R\$ 192,40 + R\$ 8,70 = R\$ 201,10
Certidão PJ: R\$ 178,00 (0083.04.0900002.06049 = R\$ 4,40)
Busca: R\$ 10,40 (0083.02.0900002.02252 = R\$ 2,50)
Processamento eletrônico: R\$ 6,00 (0083.01.0900002.48637 = R\$ 1,80)

Ana Lucia Baptista Fischer-Substituta



A consulta estará disponível até 24h
no site do Tribunal de Justiça do RS
<http://go.tjrs.jus.br/seledigital/consulta>
Chave de autenticidade para consulta
097154 54 2022 00000168 91